

## TV PADRE CÍCERO: A TRAJETÓRIA DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM NOME DE TELEVISÃO EM JUAZEIRO DO NORTE (CE)

José Jullian Gomes de Souza<sup>1</sup>

### Resumo

O estudo busca registrar a trajetória da TV Padre Cícero, a primeira experiência com nome de televisão em Juazeiro do Norte, localizada no sul do estado cearense. Adotamos como percurso metodológico a abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica e documental, estudo de caso e a utilização da história cultural vinculada à televisão. Utilizamos também a coleta de dados com a entrevista em profundidade. Compreendemos que a história da TV Padre Cícero está alicerçada em três pilares: a trajetória de vida do seu fundador, a história profissional no cenário da comunicação e no processo de desenvolvimento da emissora. Além disso, a presença da TV Padre Cícero no interior do Ceará se destaca pelo seu caráter pioneiro e embrionário para o surgimento de outras emissoras de televisão no século XXI.

### Palavras-chave

TV Padre Cícero; história da televisão; Cariri cearense.

### Abstract

The study seeks to record the trajectory of TV Padre Cícero, the first experience with a television name in Juazeiro do Norte, located in the south of the state of Ceará. We adopted a qualitative approach, bibliographical and documental research, case study and the use of cultural history linked to television as a methodological course. We also started to collect data with the in-depth interview. We understand that the history of TV Padre Cícero is based on three pillars: the life trajectory of its founder, the professional history in the communication scenario and the channel's development process. In addition, the presence of TV Padre Cícero in the interior of Ceará stands out for its pioneering and embryonic character for the emergence of other television stations in the 21st century.

### Keywords

TV Padre Cícero; history of television; Cariri Ceará.

---

<sup>1</sup> Doutorando no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGCOM-UFC), bolsista da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), [jullianjose64@gmail.com](mailto:jullianjose64@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-4007-8545>, <https://lattes.cnpq.br/9878648271072225>.

## Introdução

O final do século XX marca o início de uma nova história para a televisão em Juazeiro do Norte, município localizado no sul do Ceará, com a instalação de uma primeira empresa e experiência com nome de televisão: a TV Padre Cícero. A partir dos poucos registros históricos, sabemos que a chegada no sinal televisivo nessa localidade do interior nordestino ocorreu na década de 1960, com a instalação de antena retransmissora. Nos anos seguintes, a presença da imagem televisiva continuou a ocorrer da mesma forma. Contudo, praticamente, não possui relatos documentados, entendemos que há um longo processo histórico de silenciamento e invisibilidade da escrita da história da televisão em Juazeiro do Norte, particularmente no âmbito caráter acadêmico/científico – especificamente quando datamos da primeira antena de TV (1965) até a primeira empresa de TV local (1999).

Assim, em diálogo com um quadro mais amplo de pesquisa que é o doutoramento, este estudo apresenta o objeto de estudo – TV Padre Cícero – visando a fornecer alguns dados e informações coletadas inicialmente para o desenvolvimento da tese. Tal movimento é necessário e pertinente à medida que voltamos nossa atenção para o percurso histórico sobre os estudos de televisão no Brasil, com o foco para outros territórios e regiões que estão distantes dos grandes centros urbanos. Os estudos apresentados como “história da TV brasileira”, ou seja, que partem da ideia de algo nacional, oferecem em sua grande maioria um olhar sobre a história da televisão iniciada em São Paulo e Rio de Janeiro, ao qual consideramos como o “nascido” desse meio de comunicação no País.

Entretanto, é necessário fazermos uma crítica sobre esse caráter nacional. Pois, uma vez que a televisão nasceu local, especificamente na cidade de São Paulo na década de 1950, estamos nos referindo a um contexto específico que não deve ser generalizado para “uma história da televisão brasileira”. Logo, consideramos que o mais adequado é discorrer sobre “histórias das televisões locais no contexto brasileiro”. Com isso, expandimos a nossa concepção para a presença dos processos históricos locais da TV como forma de contribuir para uma melhor visualização das diferentes formas de inserção e desenvolvimento desse veículo no Brasil.

No cenário histórico sobre a televisão no Ceará, encontramos informações nas pesquisas elaboradas pelos(as) autores(as): Quezado (2007), Sousa (2007; 2008), Barreto (2008), Marinoni (2008), Cunha (2009) e Carvalho (2010). Em tais estudos, é possível identificar fragmentos históricos que corroboram para a compreensão de algumas lacunas sobre a presença da TV no Ceará – sobretudo na capital do estado (Fortaleza), ainda que esses trabalhos também possuam suas próprias lacunas, seja por apresentarem um recorte de determinada emissora ou também pela falta de informações durante o trajeto da própria pesquisa.

Ao direcionarmos a atenção para a localidade aqui investigada, Juazeiro do Norte e identificamos um pequeno esforço em registrar um breve percurso sobre a te-

levisão na região, como exemplos das pesquisas de Casimiro (1985), Feitosa (2013), Gomes (2016) e Oliveira (2017). Entretanto, tais trabalhos apresentam sucintas informações sobre a história da televisão na localidade. Por isso, como forma de contribuir para a ampliação desses registros – e como parte do processo de pesquisa do doutorado –, desenvolvemos estudos mais recentes em pesquisas acadêmicas que podem ser consultadas em (Souza, 2022; 2023). Nesse sentido, o esforço aqui empreendido é corroborar com o ato de registrar o percurso da primeira experiência com uma emissora de televisão, cercada por amadorismo, questões políticas e econômicas, bem como a história de uma vida de um homem que transformou o seu sonho em realidade.

Logo, o objetivo geral da pesquisa é mapear o processo de implantação, desenvolvimento e expansão da TV Padre Cícero, em Juazeiro do Norte. A partir deste registro será possível estabelecer novos diálogos para os estudos em comunicação, televisão e história que se debruçam sobre a trajetória televisiva. O que, por sua vez, contribuirá para que os sujeitos locais tenham acesso a uma parte dessa história como componente da sua identidade. De tal modo, entendemos que a história da TV Padre Cícero está alicerçada em três pilares: (1) a trajetória de vida do seu fundador; (2) a história profissional no cenário da comunicação; e (3) no processo de desenvolvimento da emissora.

## Procedimentos metodológicos e o registro do percurso da TV Padre Cícero

Adotamos como procedimento metodológico a abordagem qualitativa, buscando registrar informações sobre a TV Padre Cícero. Além disso, fizemos uso da pesquisa bibliográfica e documental. A recuperação das pesquisas já realizadas ocorreu com o suporte da plataforma *Google Acadêmico*, a partir dos termos buscadores “história” + “televisão” + “Juazeiro do Norte”.

Já a pesquisa documental deu-se por meio dos jornais armazenados na Biblioteca do Memorial Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE), com recorte temporal entre 1999 e 2002 – período delimitado pelo funcionamento da TV Padre Cícero em um canal aberto (*broadcasting*). O material foi coletado com o apoio da equipe de trabalho da instituição, buscando identificar jornais e recortes que apresentam informações, no geral, sobre televisão em Juazeiro do Norte. Além disso, utilizamos o material disponível no acervo pessoal do pesquisador e memorialista Renato Casimiro – filho de um dos fundadores da TV em Juazeiro do Norte.

Para fins da pesquisa, trata-se de um estudo de caso centrado na TV Padre Cícero. De acordo com Yin (2005), o estudo de caso é uma estratégia metodológica para a pesquisa em Ciências Humanas que permite ao investigador a obtenção de um aprofundamento em relação ao fenômeno estudado. Corroborando com o escopo metodológico, utilizamos a técnica da entrevista em profundidade. Conforme Duarte (2005,

p. 63), essa estratégia “é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer”.

A escolha pela entrevista em profundidade, funcionando como um testemunho, é descrita por Ortiz (2001) como algo problemático. Pois, como o autor explica:

A lembrança diz respeito ao passado, e quando ela é contada, sabemos que a memória se atualiza sempre a partir de um ponto do presente. Os relatos de vida estão sempre contaminados pelas vivências posteriores ao fato relatado, e vêm carregados de um significado, de uma avaliação que se faz tendo como centro o momento da rememoração (Ortiz, 2001, p. 78).

Tal ponto é observado em diferentes momentos do relato de Roberto Bulhões. Por isso, a importância de confrontar a explanação com dados e documentos encontrados ao longo do processo de pesquisa. Assim, com a realização de uma entrevista com o fundador-proprietário da TV Padre Cícero, observamos um enlace entre a sua trajetória de vida e da emissora foi fundamental para centrarmos nossa atenção, nesse momento, em sua figura como fonte de coleta de dados e informações sobre a TV. Desse modo, tal movimento metodológico nos permite maior aprofundamento no assunto e no objeto, bem como descrever os processos e compreender o passado, dialogando com outras questões que estão ao redor dessa trajetória de pioneirismo da TV analisada.

Para analisar esse percurso histórico da televisão em Juazeiro do Norte (CE), dialogamos com uma perspectiva da história cultural dos meios de comunicação. De acordo com Barbosa (2008), a história cultural é uma abordagem analítica que foge de uma noção de história linear e orientada. “Ao particularizar a questão cultural estamos considerando que é a interpretação que possibilita visualizar como os homens do passado consideravam as múltiplas representações da imprensa” (Barbosa, 2008, p. 2).

Além disso, Barbosa (2012) aponta para duas ideias a serem observadas no uso da história cultural nos meios de comunicação: circuito da comunicação e atos de comunicação. Por circuito da comunicação, a autora compreende os interesses dos processos e das práticas de comunicação que perpassam os veículos e seus profissionais. Logo, direcionamos nossa atenção para uma história da televisão a partir da ação humana. Já por atos de comunicação, estamos nos referindo aos rastros comunicacionais do passado, que nos permitem o acesso a essa outra temporalidade.

A história da televisão em Juazeiro do Norte permanece, em grande parte, somente na lembrança dos profissionais que vivenciaram e fizeram parte deste projeto, visto que são poucos os registros e relatos acessíveis em documentos ou pesquisas acadêmicas. Entre esses poucos registros, há informações acerca dos primórdios da televisão na região. As informações remontam aos anos 1960, quando um grupo de

amigos da cidade decidiu instalar uma antena retransmissora, especificamente no ano de 1965, conforme explicita Casimiro (1985).

Com base nos documentos da cobertura jornalística impressa, foi possível obter alguns dados e informações para o processo de reconstituição desse passado e dessa história silenciada por décadas. A pesquisa documental possibilitou algumas informações adicionais sobre a trajetória da televisão em Juazeiro do Norte. Por isso, é interessante observar o contraste do percurso e registro da televisão no Brasil – diga-se do eixo Rio-São Paulo – com o Nordeste, por exemplo. E quando direcionamos a atenção e observação para a região do interior, o cenário é ainda mais desafiador.

No Nordeste, a TV Borborema, em Campina Grande (Azevêdo Filho, 2016) foi a primeira emissora de televisão no interior paraibano e nordestino, criada em 14 de março de 1966, um ano após a instalação da antena retransmissora em Juazeiro do Norte. Todavia, a história da TV Borborema apresenta registros e pesquisas científicas mais aprofundadas, a exemplo dos estudos de Silva (2009) e Azevêdo Filho (2016). Já no caso cearense, a carência por informações é latente.

Há breves e sucintas informações sobre uma primeira emissora no interior do estado, localizada no município de Aracati, com a TV Maré. Apesar de não ser o foco deste estudo, buscamos encontrar algumas informações mais claras sobre essa emissora. Em buscas realizadas pela web, deparamo-nos com uma página no *Facebook* da TV Maré<sup>2</sup> e a WebTV Aracati<sup>3</sup>. Como forma de obter maiores dados, entramos em contato por e-mail e conseguimos obter algumas prévias informações, por exemplo, a existência de uma emissora no município com o nome de TV Maré, localizada no bairro do Pedregal, no município de Aracati (TV MARÉ, 2022).

O diretor da emissora, o jornalista Tertuliano Siqueira, também era o diretor da rádio FM Canoa. Contudo, apesar de realizar transmissões televisivas, a TV Maré não possuía todas as licenças para o seu pleno funcionamento. Ainda conforme as informações coletadas, o fechamento da emissora ocorreu por questões políticas, não esclarecidas no final dos anos 1990. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foi acionada, e os demais órgãos lacraram os equipamentos, pois não havia a certeza de uma concessão educativa ou comercial para o seu funcionamento (TV MARÉ, 2022).

Já o contato via e-mail com a WebTV Aracati propiciou algumas informações semelhantes. Foi confirmada a existência da TV no final da década de 1990 e que o Tertuliano Siqueira, além de diretor, também era o proprietário da TV Maré. Com o fechamento da TV, surgiu a TV Sinal, fundada em 1º de julho de 2006, cuja propriedade era de Bismarck Maia que, à época, era prefeito de Aracati (CE). Entretanto, a história

<sup>2</sup> Fanpage da TV Maré no Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/MARETV.COM.BR/>. Acesso em: 5 maio 2022.

<sup>3</sup> Fanpage da WebTV Aracati no Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/tvaracatiweb>. Acesso em: 5 maio 2022.

da primeira emissora no interior do Ceará também permanece sem registros que propiciem informações mais detalhadas sobre o seu surgimento e funcionamento (WEBTV ARACATI, 2022). Tal fato ajuda a ilustrar a importância e a necessidade de estudos novos e atuais pesquisas que possam registrar e compartilhar as histórias das televisões locais brasileiras e, sobretudo, interioranas.

Já acerca da realidade do interior do sul cearense, o que sabemos é que a primeira experiência televisiva ocorreu com a criação de um canal de televisão em Juazeiro do Norte no final do século XX. Nascia a TV Padre Cícero, no ano de 1999. Porém, como já destacamos, os dados sobre essa emissora são incipientes e pouco corroboram para compreender o seu surgimento e desenvolvimento no eixo local. Nesse sentido, podemos afirmar que a entrevista realizada com o fundador da TV Padre Cícero, Roberto Buhlões, funciona como uma das primeiras formas de sistematizar, de forma exploratória e ainda apresentando algumas lacunas, novas informações sobre a trajetória da TV, para além do estudo realizado por Feitosa (2013) em sua dissertação de mestrado.

### Breve panorama das experiências televisivas em Juazeiro do Norte

Antes de adentrarmos na trajetória da TV Padre Cícero, consideramos válido situar o(a) leitor(a) sobre o panorama atual dos veículos e experiências televisivas em Juazeiro do Norte. A percepção de trabalhar a noção de “experiências televisivas” compreende não a multiplicidade de possibilidades e formas que a TV assume no cenário contemporâneo, bem como na localidade em análise. Assim, na Figura 1, apresentamos um mapeamento realizado englobando as TVs tradicionais, sob o modelo *broadcast*, e as webTVs, funcionando sob uma lógica não-linear e a partir da distribuição de conteúdo em plataformas digitais, a exemplo do *YouTube*.

No caso das emissoras tradicionais, temos: a TV Verde Vale (2006), a TV Verdes Mares (2009), a TV Juazeiro (2019) e a TV Café com Leite (2021). Além delas, identificamos as webTVs: TV Padre Cícero (1999) e a TV Mãe das Dores (2016). E uma experiência com produção de conteúdo audiovisual jornalístico no portal Site Miséria (2011). Ou seja, é possível vislumbrar um panorama televisivo/audiovisual bem variado em Juazeiro do Norte.

A TV Verde Vale pode ser considerada como a primeira emissora comercial de Juazeiro do Norte. Com a propriedade do médico, empresário e político Manoel Salviano Sobrinho, ela pertence a uma Fundação XV de Agosto e funciona sob uma concessão de caráter educativo. A sua programação é composta por atrações de entretenimento, entrevista e jornalismo, que são produzidos pela própria emissora, como: *Boa Tarde Cariri* (de entrevistas), *Cariri 24 Horas* (jornalístico), *A Tarde é Nossa* (entretenimento), *Bom Dia Família* (religioso) e *Amigos da Palavra* (religioso). Alguns horários da grade são vendidos, resultando em programas que carregam em sua denominação a nomenclatura do(a) seu proprietário(a), como: *Na Pele Com Betinha Sarom* (de entrevistas),

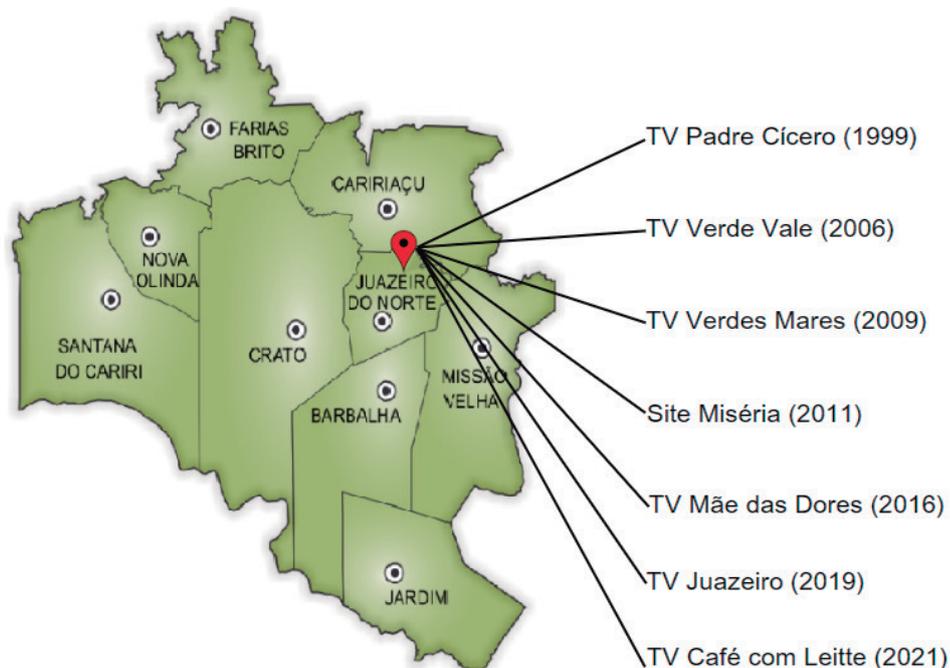
*Ceará Diverso* (com foco na cultural regional), *Programa Denise Dantas* (de entretenimento). É interessante observar que mesmo a concessão sendo educativa, a emissora não disponibiliza nenhum conteúdo com foco nessa premissa para o seu público.

A segunda emissora comercial é a TV Verdes Mares, que chegou ao Cariri cearense no ano de 2009. A TV pertence ao Sistema Verdes Mares e é uma das 123 emissoras que estão afiliadas à Rede Globo no Brasil. Atualmente, a sua programação possui apenas um telejornal, o *CE 1*, exibido no horário do almoço. Nesse caso, entendemos que ela funciona mais como uma “ponte” para a exibição do conteúdo nacional da Rede Globo e como forma de arrecadação publicitário na região do Cariri cearense.

A TV Juazeiro é uma concessão da prefeitura, iniciada em 2017, durante a gestão do prefeito José Arnon Bezerra de Menezes, do Partido Democrático Trabalhista (PDT). Porém, o funcionamento dessa TV ocorre por meio de um acordo estabelecido com Roberto Bulhões, proprietário da TV Padre Cícero.

A última emissora local é a TV Café com Leite (2021), afiliada à Rede Meio Norte localizada no Piauí. Surge como um programa dentro da TV Verde Vale em 2012, manteve o seu conteúdo na plataforma *YouTube* e, a partir de 2021, passou a funcionar como uma emissora comercial. A sua programação conta com a exibição de um programa que carrega o mesmo nome da emissora, com entrevistas, apresentado pelo Dr. Francisco Leite.

**Figura 1 - Experiências televisivas em Juazeiro do Norte (CE)**



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Já a TV Padre Cícero, objeto desta pesquisa, é criada como uma TV comunitária em Sinal Plano Básico, no ano de 1999, enquanto aguardava a concessão do governo. Durante dois anos e meio, ela operou em forma de sinal aberto, contudo, a concessão não saiu e a TV passou a funcionar na internet, sob o modelo de webTV. Atualmente, a sua programação é composta por dois programas: o diário *Panorama Regional*, apresentado de segunda a sexta-feira, e o mensal *Leriado*, gravado fora do estúdio e que objetiva apresentar atrações artísticas da região.

O Site Miséria, por sua vez, é fundado em 2011, pelo empresário e radialista Normando Sorácles Gonçalves. A produção audiovisual jornalística conta com reportagens produzidas pela equipe do site e disponibilizadas na plataforma do *YouTube*, que também funciona como repositório audiovisual.

Visando a atender um público mais nichado, no ano de 2016, nasce a webTV TV Mãe das Dores, que apresenta uma série de programas e coberturas religiosas com foco no catolicismo. Ela pertence à Igreja Nossa Senhora das Dores, a igreja matriz de Juazeiro do Norte que, por sua vez, pertence a Diocese localizada no município de Crato. Dentro de sua programação, destacam-se: a cobertura das romarias ao longo do ano, o jornalístico Romaria In Foco, o *Momento Campanha* (dedicado aos benfeitores e benfeitoras da Campanha Romeiro da Mãe das Dores e do Padre Cícero), o *Espaços Sagrados* (feito para os romeiros amenizarem a saudade de Juazeiro do Norte) e o *Mãe das Dores em Missão* (de entrevistas).

Após esse breve panorama, partimos para analisar a trajetória da TV Padre Cícero, segundo a história de vida do seu fundador: o empresário e comunicador Roberto Bulhões.

## Roberto Bulhões: o fundador da TV Padre Cícero

Para discorrer sobre a história da TV Padre Cícero, tomamos como base a trajetória profissional de um homem que se diz apaixonado pela televisão e que aprendeu todo o fazer na prática cotidiana. Em entrevista concedida para este pesquisador, Roberto Bulhões relatou como surgiu a sua ligação com a televisão e com os meios de comunicação:

A paixão pela televisão vem de longas datas. Eu sou natalense, nasci no Rio Grande do Norte, e fui militar, fui para o exército. Do Exército, eu vim para o Ceará, me mandaram para Tauá. E de Tauá em vim para Juazeiro [do Norte]. O Exército arruinou financeiramente e eu fui para Itapemirim. Era um quartel e lá sempre tive paixão pelo rádio, pela TV. Desde garoto, eu vivia muito em rádio, que eles chamavam 'mala de rádio.' E eu ficava vendo o 'controlista', que chamavam de 'controlista' o locutor, mas nunca tive a oportunidade (Bulhões, 2022, informação verbal).

Todavia, foi ao chegar em Juazeiro do Norte que veio a oportunidade para trabalhar com comunicação, especificamente com jornalismo. Conforme explicou Roberto: “no Ceará eu comecei a ter a oportunidade, como motorista mesmo. E de repente, em 1984, eu me senti na obrigação de ser repórter de jornal. Comecei a escrever matéria para o jornal *O Povo*” (Bulhões, 2022, informação verbal). Ainda em conversa com Roberto, ele narra como iniciou a carreira de jornalista:

Só viajou uma comitiva daqui para São Paulo e tava perto de uma romaria e precisou de uma notícia para o jornal... Me localizaram e eu fiz a matéria. E me vejo envolvido num projeto de jornal. Eu tava colaborando em rádio e jornal *O Povo*. E nessas oportunidades a gente teve a chance de dar um furo muito grande. Sequestraram um bispo em Petrolina [Pernambuco], em 1985, e esse bispo veio parar no Ceará. Sequestraram o Bispo, foi notícia nacional na Globo e eu fui o primeiro a chegar no Bispo, entrevistar, aquelas coisas. No jornal, a primeira página foi o bispo no dia seguinte. O *Diário do Nordeste* tava em ascensão e mandou me chamar, com uma proposta duas vezes mais do que eu ganhava no *O Povo* (Bulhões, 2022, informação verbal).

Depois da sua passagem pelo jornal *O Povo*, Roberto foi trabalhar na concorrência: o *Diário do Nordeste*. Nele, trabalhou uma década como correspondente do jornal no Cariri cearense. De acordo com ele, havia o interesse em deixar o *Diário do Nordeste* e se aventurar pelo campo da política, lançando uma candidatura a deputado pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). “Consegui pouco mais de 300 votos nas urnas, o que não me decepcionou. Passada a refrega eleitoral, recebi o aviso prévio do jornal e fui demitido como era esperado” (Bulhões, 2021, p. 45).

É nesse período que surgiu a oportunidade para trabalhar na televisão, a partir de uma viagem a São Paulo. Curiosamente, o feito não foi com uma emissora local, mas sim com uma nacional. Roberto foi convidado para trabalhar no Sistema Brasileira de Televisão, o SBT, também como correspondente da emissora na região Nordeste. Assim, passou a integrar o programa jornalístico *Aqui, Agora*<sup>4</sup>, famoso nos anos 1990 por ter um estilo de jornalismo denominado “mundo cão” – um tipo que privilegia reportagens com teor de violência, crimes e policiais oriundas desse mesmo repertório a exemplo de programas atuais, como *Cidade Alerta*, *Balanço Geral* e *Brasil Urgente*.

Nessa atração, para além das reportagens estilo “mundo cão”, eram exibidas reportagens com curiosidades sobre o Brasil, sobretudo advindas de outras regiões como o Nordeste. Essa era a função exercida por Roberto: produzir reportagens com esse caráter de “curiosidade” para serem exibidas nacionalmente. Em seu canal pes-

<sup>4</sup> Um telejornal brasileiro de apelo popular, exibido no SBT entre 1991 e 1997 e em 2008, que marcou a história da TV brasileira, conhecido pelo seu estilo “mundo cão”.

soal na plataforma *YouTube*<sup>5</sup>, Roberto disponibiliza algumas gravações de reportagens realizadas para o programa do SBT. Entre as matérias, observamos a primeira visita da dupla Leandro e Leonardo à colina do Horto, em Juazeiro do Norte; uma das primeiras entrevistas do cantor cearense Falcão, antes da fama; e uma figura conhecida como “He Man do Nordeste”, que lutava com vários homens simultaneamente. Com o fim do jornalístico nos anos 1990, e com uma grande bagagem de experiência em televisão, Roberto retomou um antigo projeto: ter a sua própria emissora de televisão.

**Figura 2 - Reportagens feitas para o Aqui, Agora no Nordeste**



Fonte: *Printscreen* da tela do canal do *YouTube* de Roberto Bulhões (2023).

A experiência durante os anos em que ficou no SBT foi fundamental para que Roberto, ao deixar a emissora com o fim do programa, fundasse o seu próprio canal de TV: a TV Padre Cícero, em 1999. Nascia, assim, a pioneira emissora e experiência com um canal de televisão na cidade de Juazeiro do Norte. Uma televisão local que visava a colocar na tela a paisagem local do sul do interior cearense. Na próxima seção, apresentamos uma breve trajetória da pioneira emissora de televisão em Juazeiro do Norte.

## A trajetória da TV Padre Cícero

A primeira experiência com uma emissora de televisão em Juazeiro do Norte recebeu o nome de TV Padre Cícero, referência ao santo popular nordestino. Padre Cícero<sup>6</sup> é conhecido como o fundador da cidade e aquele que tem o seu nome espalhado por ruas, comércios, placas, além de ter a sua imagem difundida no País e no mundo. Aliás, a homenagem ao santo popular está presente na identidade visual da emissora, com o característico chapéu do “Padim” sobre uma tela representando uma televisão.

<sup>5</sup> Canal no *YouTube* do jornalista Roberto Bulhões, proprietário da TV Padre Cícero. Disponível em: <https://www.youtube.com/@jnbulhoes/videos>. Acesso em: 5 maio 2023.

<sup>6</sup> Cícero Romão Batista foi um sacerdote católico brasileiro. Na devoção popular, é conhecido como Padre Cícero ou “Padim Ciço”. Carismático, obteve grande prestígio e influência sobre a vida social, política e religiosa do Ceará bem como do Nordeste.

Figura 3 - Logotipo da TV Padre Cícero



Fonte: Site TV Padre Cícero (2023).

A primeira transmissão ocorreu em 23 de março de 1999, diretamente da Praça do Socorro, no centro da cidade, televisionando a comemoração dos 155 anos de nascimento do Padre Cícero. Hoje, a transmissão das missas ainda continua, sempre no dia 20 de cada mês: data de falecimento do Padre Cícero.

Mas o contato com a produção audiovisual é anterior a esse período. Apesar de não ter tido uma formação acadêmica em jornalismo e/ou televisão, ao deixar o jornal *Diário do Nordeste*, Roberto abriu uma produtora de vídeo. Aliás, foi a abertura dessa produtora que facilitou a sua entrada no mundo da televisão no jornalístico *Aqui, Agora*. Assim, após a passagem pelo SBT, Roberto reacendeu um antigo desejo, que foi colocado em prática no final dos anos 1990: criar a sua própria emissora de televisão.

quando surgiu a ideia da TV eu comecei a me organizar. Tinha uma vaga no canal 13 e, por minha conta em risco, eu botei no ar. Consegui uma liminar na Justiça. Tava naquela onda de TV comunitária, de rádio comunitária e botei no ar. Com a liminar passamos ainda dois anos (Bulhões, 2022, informação verbal).

De acordo com Roberto, no início da televisão, toda a operacionalização, basicamente, era feita por ele e por seu filho, assim como nos tempos do SBT. Todos os equipamentos que a emissora possuía foram comprados com investimento próprio, pois tudo era uma grande aventura para que alguém pudesse apostar e patrocinar a abertura de uma emissora criada sem muito planejamento. Desse modo, ele deu início ao processo de concessão de uma emissora de televisão, na cidade de Juazeiro do Nor-

te (CE), ao passo que já realizava as iniciais transmissões televisivas. A princípio, o Ministério das Comunicações concedeu provisório, a partir de um Sinal de Plano Básico, para que a TV funcionasse como comunitária (Feitosa, 2013). Contudo, em entrevista para este pesquisador, Roberto apresenta uma nova versão acerca dessa concessão:

Eu consegui a concessão, o problema é que tomaram a concessão. Quando eu descobri que tinha um canal, chamado canal 13. Que nesse tempo, no interior, tinha o canal 9 e o canal 13. O canal 9, era da Verdes Mares e o canal 13 estava aberto no espectro de Juazeiro [do Norte]. Com isso, nós entramos com um processo, nos anos 2000, na Anatel. E o processo começou a se encaminhar, aquela burocracia e quando chegou na hora da outorga, sabe o que acontece? Na outorga, um deputado aqui da cidade viu e entrou com um processo também. Só que um deputado lá com um processo e o Bulhões aqui, um mero radialista do interior. Ele passou a perna e colocou a TV Verde Vale no ar, a emissora dele. E desde a outorga ele passou cinco anos para colocar a emissora no ar. E eu continuei batalhando com a TV Padre Cícero, um nome abençoado. Botamos no ar no dia 23 março de 1999 [...] um momento de euforia, o momento da procissão e ficamos com a TV no ar com documentários, filmes, show até que o canal veio fechar (Bulhões, 2022, informação verbal).

Em caráter público e registrado, Bulhões reafirma a história do roubo da concessão em um texto escrito para o jornal *O Regional*, na edição de 22 de julho de 2006. Intitulada de "O Cariri e a TV Enganação", a reportagem expõe que:

Desde 2002, que [o deputado Manoel] Salviano [Sobrinho, do PSDB] conseguiu a concessão da TV e, sentindo-se ameaçado em não se reeleger este ano, coloca no ar a emissora de TV Verde Vale. Fazendo uma política baixa e rasteira em proveito próprio a TV que deveria ser educativa (Bulhões, 2006).

A questão em torno dessa fala nos direciona para refletir sobre a veracidade dos fatos e a comprovação de tal situação, tendo em vista que se trata de uma informação contada pela fonte principal da pesquisa: o proprietário da TV Padre Cícero. Como explicita Ortiz (2001, p. 82, grifo nosso): "O presente age como um filtro e seleciona pedaços de lembranças recuperando-as do esquecimento". Essa seleção pode ser uma das chaves para entender a importância que Roberto deu para destacar essa situação, quando foi perguntado sobre a concessão da emissora.

Contudo, a própria história da TV Verde Vale também é desconhecida. As poucas informações existentes nas pesquisas de Feitosa (2013) e Oliveira (2017) basicamente apresentam dados institucionais como ano de criação, proprietário e tipo de programação. Assim, diante desse impasse, a TV Padre Cícero ainda ficou no ar durante cerca de dois anos e meio (até meados de 2001) enquanto enfrentava um processo na Justiça, no

qual Bulhões acabou sendo inocentado e livre do pagamento da multa. Porém, houve a paralisação da transmissão no canal 13.

Posteriormente a esse fechamento, a TV Padre Cícero migrou para a internet operando no modelo de webTV, “sem interrupção” na sua transmissão, conforme relata Roberto. Entretanto, tal afirmação também se mostrou controversa. Pois, de acordo com a data de inscrição do canal no *YouTube*, a webTV teve início em 4 de maio de 2015. Ou seja, mais de uma década depois da sua paralisação no sinal da TV aberta. Ela funciona na plataforma *YouTube*, que hoje também faz o papel de um repositório com algumas gravações e programas atuais, a exemplo do *Panorama Regional* (diário), do *Leriado* (mensal) e da transmissão das missas do Padre Cícero.

Depois de anos funcionando apenas na internet, a TV Padre Cícero voltou a operar em sinal aberto, a partir da junção com a TV Juazeiro – cuja concessão é da prefeitura do município, no ano de 2019. Esse novo funcionamento pode ser entendido segundo a relação política, economia e meios de comunicação. Pois, os governos estaduais e municipais são agentes da interiorização do sinal de televisão, conforme explicita Görgen (2007). E, no caso de Juazeiro do Norte, a prefeitura foi o agente responsável pela manutenção de uma emissora local, a TV Juazeiro.

Essa ligação de proximidade entre Estado e os meios de comunicação não é atual. Ela remonta, por exemplo, ao período da ditadura militar e aos privilégios conquistados pela Rede Globo que possibilitaram, entre outros fatores, à sua expansão. Contudo, a programação da TV não possui vínculos com a prefeitura. Pois, toda a programação é realizada e transmitida pela TV Padre Cícero, que utiliza o sinal aberta da TV Juazeiro como forma de disponibilizar o seu conteúdo em mais uma janela audiovisual.

No caso de Juazeiro do Norte, Roberto explica que, ao solicitar para o senador cearense Eunício Oliveira uma ajuda para a transmissão da Missa do Padre Cícero, que ocorre todo dia 20 de cada mês, o político propôs algo mais interessante: a concessão de uma emissora sob os cuidados da prefeitura, na qual Roberto poderia fazer um acordo com o prefeito e fornecer a transmissão do conteúdo da TV Padre Cícero para a futura TV Juazeiro.

Esse fato nos direciona para reflexão das relações de poder que cercam os meios de comunicação, especialmente a televisão, no cenário brasileiro. E essas conexões são ainda mais intensas quando direcionamos a atenção para essas localidades afastadas dos grandes centros urbanos, a exemplo do município de Juazeiro do Norte. Pois, conforme relata Roberto, a chegada de uma emissora pública já tinha como estratégia a terceirização do serviço. O que, por sua vez, beneficia diversos atores envolvidos nesse processo, especialmente políticos e o próprio Roberto que passou a ter maior alcance com um sinal de TV aberto.

Esse vínculo entre empresa privada e poder público também apresenta implicações na venda de espaços publicitários, como comumente observamos nas emissoras

de televisão comerciais. Nesse modelo de televisão, diferentemente do comercial, a arrecadação acontece por meio do chamado “apoio cultural”<sup>7</sup>, sendo possível apenas veicular mensagens institucionais da entidade apoiadora, sem qualquer menção aos seus produtos ou serviços.

Segundo essa lógica, foi possível expandir o sinal da sua emissora para o canal aberto com o sinal da TV Juazeiro, passando a ser denominada TV Padre Cícero/ TV Juazeiro, simultaneamente, a partir de 2019. Depois de ingressar no canal aberto, a TV Padre Cícero deu um próximo passo para a sua expansão: passou a operar também na TV a cabo, em parceria com a empresa de internet *Brisanet*. Esta é uma empresa cearense, com sede no município de Pereiro (CE), criada pelo empreendedor José Roberto Nogueira, em 1997. Ao longo do tempo, ganhou espaço e além de ofertar serviços de telefonia fixa e pacotes de internet, também implantou o seu sistema de TV a cabo.

Com a inserção da TV Padre Cícero/TV Juazeiro na *Brisanet*, Roberto explica que: “Nós chegamos em nove municípios com o sinal aberto, da TV Juazeiro. Na *Brisanet*, nós estamos em cinco estados para os assinantes da *Brisanet* (Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Alagoas)” (Bulhões, 2022, informação verbal). Ou seja, houve uma expansão de acesso territorial considerado do sinal, o que não indica, necessariamente, que há aumento na audiência.

A partir do exposto, podemos compreender que a TV Padre Cícero está em constante processo de expansão e diálogo com as novas formas de TV, seja no modelo *broadcasting* ou como webTV, assim como na TV a cabo – destacando o seu pioneirismo desde a sua implantação, em 1999. Extrapolando o alcance da região Nordeste, Roberto nos revela o convite que recebeu para que a TV Padre Cícero tenha o seu sinal captado nas antenas parabólicas de todo o Brasil. Entretanto, o que observamos, ainda que não seja o enfoque deste estudo, é que esses novos modelos de TV não parecem influenciar na programação da TV Padre Cícero. Pois, não identificamos, por exemplo, uma produção de conteúdo que dialogue com as ferramentas disponibilizadas pela plataforma digital. O que nos parece é que a plataforma é utilizada como meio de distribuição, sobretudo devido ao barateamento da transmissão.

Já acerca da sua entrada na TV a cabo, Roberto explicita que a iniciativa está ligada com o satélite *D2 StarOne*, tendo à frente a *Speedcast* – uma empresa especializada em comunicação multimídia que visa a transmitir via satélite para diversas aplicações. Além disso, oferece serviços de estruturação, planejamento e implantação de redes de televisão. Todo esse aparato é uma interessante e importante evolução comercial para a TV Padre Cícero, sobretudo porque a emissora não pagará nada para

---

7 O pagamento dos custos relativos à transmissão da programação ou de um programa específico, sendo permitida, por parte da emissora que recebe o apoio, apenas veicular mensagens institucionais da entidade apoiadora, sem qualquer menção aos seus produtos ou serviços.

a *Speedcast*, devido à relação de amizade entre os proprietários de ambas empresas. Com a sua presença na *Speedcast*, a TV Padre Cícero inova e expande o seu sinal e a sua programação, em diálogo com as novas tecnologias, o que vem acontecendo ao longo de toda a sua trajetória.

## Algumas considerações

Diante desse breve percurso histórico sobre a primeira experiência televisiva, foi possível apresentar dados da TV Padre Cícero em Juazeiro do Norte com foco no registro e no compartilhamento de tais informações coletadas, sistematizadas e organizadas. Entendemos que se trata de um movimento fundamental, sobretudo pela falta de estudos direcionados a esse objeto de estudo na localidade pesquisada.

A TV Padre Cícero apresenta uma relação de proximidade com a cultura, a história, a política, a economia e os sujeitos locais. Isso ocorre com uma programação regionalizada, especificamente, para a localidade de Juazeiro do Norte, ainda que a sua programação seja exibida para além desse território. O que possibilita a manutenção de conexões entre as pessoas que estão situadas em outros territórios, contudo, mantém uma ligação com Juazeiro do Norte, por exemplo.

Destacamos o seu caráter pioneiro não apenas como a primeira emissora e experiência com TV, mas no seu processo de desenvolvimento e sobrevivência que se alastra ao longo desses mais de 20 anos de existência – a partir de novos formatos de funcionamento da linguagem televisiva. Da primeira emissora de televisão no sul do interior cearense à sua chegada na TV a cabo, identificamos como essa permanência está relacionada com a própria transformação desse veículo audiovisual na contemporaneidade. A proximidade com as novas tecnologias de captação e transmissão audiovisual, bem como uma melhora do acesso à internet possibilitam a sua expansão e seu contato com o público.

O caráter embrionário da TV Padre Cícero também perpassa o processo de desenvolvimento da região do Cariri cearense e do município de Juazeiro do Norte. É resultado da força motriz que a região possui a partir das romarias, dentro de um contexto de desenvolvimento aliado ao turismo religioso mediante a forte figura exercida pelo Padre Cícero. Além disso, a partir da inserção local da TV Padre Cícero que outras emissoras de televisão e experiências televisivas foram surgindo: TV Verde Vale (2006), TV Verdes Mares Cariri (2009), Site Miséria (2011), TV Mãe das Dores (2016), TV Juazeiro (2017) e a TV Café com Leite (2021).

Não obstante, identificamos como as relações de poder fazem parte da televisão no contexto brasileiro, desde o seu nascimento até a atualidade. E quando direcionamos o olhar para as localidades do interior, esse vínculo de dominação é ainda mais latente e visível. Um processo que ocorre desde o momento da concessão de uma emissora de televisão à relação de dominação com as prefeituras, que têm terceirizado

a produção e o gerenciamento dessas emissoras ligadas ao poder público. Um exemplo claro disso é a concessão de um canal de TV pela prefeitura que não é mantido pela mesma. O que nos leva a algumas indagações: qual são os interesses que cercam a busca por uma concessão de TV pela prefeitura? Qual o papel que uma TV, de caráter público, deveria ter em detrimento das TVs comerciais? Que tipo de programação deve conter nesse modelo de concessão?

Nesse sentido, o estudo contribui, inicial e parcialmente, para a abertura, o compartilhamento e a visibilidade das histórias sobre a televisão em Juazeiro do Norte. Afinal, registrar essa história é importante para o território local e para o estado do Ceará, pois sinaliza a identificação de dados e informações que evidenciam a importância da TV para o interior cearense, bem como a proximidade com os sujeitos locais que passam a ver o seu cotidiano nas diferentes telas.

Além disso, a pesquisa traz, como pano de fundo, uma discussão que pode e deve ser ampliada em estudos futuros: a importância de se preservar a memória de uma TV local em função da ausência de registros, especialmente quando tratamos de uma TV que está localizada no interior do Brasil. A necessidade desses registros perpassa a possibilidade de (1) escrever a trajetória de uma TV que tem a sua história apenas na memória de quem acompanhou e vivenciou; (2) compartilhar informações com a população local sobre a história de um veículo de comunicação presente no cotidiano dos brasileiros; (3) contribuir com o campo acadêmico a partir da apresentação de histórias de TVs locais e que se encontram longe dos grandes centros urbanos; e (4) ampliar seu potencial de registro sobre uma experiência audiovisual.

## Referências

AZEVÊDO FILHO, Rômulo Ferreira de. **Campina Grande, desenvolvimento e televisão regional: O caso da TV Borborema**. 2016. 90f. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento regional) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

BARBOSA, Marialva. Por uma história cultural da imprensa brasileira. **Lumina**, Juiz de Fora, v. 2, n. 1, p. 1-8, jul, 2008.

BARBOSA, Marialva. Por uma história cultural latino-americana dos meios de comunicação: um olhar sobre as práticas, processos e sistemas de comunicação nas últimas décadas do século XIX. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 19, n. 36, p. 19-33, dez. 2012.

BARRETO, Mariana Mont'Alverne. TV Ceará: processo de modernização da cultura local. **Revista Pós Ciências Sociais**, São Luís, v. 5, n. 9, p. 155-176, jan./dez, 2008.

BULHÕES, Roberto. **70 anos: andanças e vivências**. Juazeiro do Norte, CE: [s. n.], 2021.

BULHÕES, Roberto. O Cariri e a TV Enganação. **O Regional**, 22 jul. 2006.

CARVALHO, Gilmar de. **A televisão no Ceará (1959/1966)**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2010.

CASIMIRO, L. G. A Televisão no Cariri. **Boletim do Instituto Cultural do Vale Caririense**, n. 12, 1985.

CUNHA, Rodrigo do Espírito Santo da. Anotações sobre a história da televisão no Ceará (décadas de 1970 e 1980). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 7, 2009, Fortaleza. **Anais** [...]. Unifor: Fortaleza, 2009.

DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. *In*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 62-75.

FEITOSA, Emmanuelle Monike Silva. **Nordeste Rural: O Cariri se vê por aqui?** Um estudo sobre as notícias rurais na TV e o processo de desenvolvimento regional sustentável. 2013. 174f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável, Universidade Federal do Ceará, *campus* Cariri, Juazeiro do Norte, 2013.

GOMES, Assis Daniel. **“Faça-se luz”**: a eletrificação urbana no Cariri cearense (1949-1972). 2016. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em História, Fortaleza, 2016.

GÖRGEN, James. Redes de televisão e prefeituras: uma dominação consentida. *In*: COMPOLÍTICA – CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES DE COMUNICAÇÃO E POLÍTICA, 2., 2007, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Compolítica, 2007.

MARINONI, Bruno. TV Ceará (canal 2): a emissora que deixou de ser cearense. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 6., Niterói, 2008. **Anais** [...] Niterói: UFF, 2008.

OLIVEIRA, Naiara Carneiro de. **O Cariri cearense na TV**: um estudo de caso. 2017. 189f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal do Pernambuco, Recife, 2017.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

QUEZADO, Ana Leopoldina Macedo. **Fortaleza nos primeiros tempos da TV**: cotidiano, memória e cultura (1958-1965). 2007. 175f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Departamento de História, Programa de Pós-graduação em História Social, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

SILVA, Silvia Tavares da. **Por uma história da mídia televisiva em Campina Grande 1961-1965**. 2009. 129f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-graduação em História, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2009.

SOUSA, Bruno Marinoni Ribeiro de. Gás e televisão, uma mistura que deu certo? *In*: CONGRESSO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 5., 2007, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Cásper Líbero, 2007.

SOUSA, Bruno Marinoni Ribeiro de. Verdes Mares: a ideologia da sereia. **Cenários da Comunicação**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 31-38, 2008.

SOUZA, José Jullian Gomes de. A regionalização da televisão no Ceará: um estudo de caso do processo de interiorização da TV no Cariri cearense. **Eikon**, Covilhã, v. 2, n. 11, p. 81-88, jan./jun. 2022.

SOUZA, José Jullian Gomes de. Historicidade da televisão no interior do Ceará: o caso de Juazeiro do Norte. **Pós-Limiar**, São Paulo, v. 1, n. 6, p. 1-11, 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TV MARÉ. **Informação sobre a história da TV Maré**. 11 out. 2022. E-mail.

WEBTV ARACATI. **Informação sobre a história da TV Maré**. 12 nov. 2022. E-mail.